

PM aprende as normas do TSE e evita abuso

Polícia é o que não vai faltar no Distrito Federal para coibir os abusos de propaganda nessa campanha eleitoral. A pouco mais de três meses da eleição de 3 de outubro, a primeira direta para governador em Brasília, que vem mobilizando todos os setores políticos da cidade, a Polícia Militar resolveu orientar seus oito mil componentes sobre as normas do TSE e pediu atenção especial no combate aos pichadores.

“Como não temos tradição de eleições populares em Brasília, decidimos esclarecer os nossos policiais para que eles saibam com certeza o que é e o que não é permitido em termos de propaganda”, afirmou o major Carlos Lopes Cunha, chefe do Setor de Operações da PM. “Assim, o nosso trabalho será mais eficaz”.

Para evitar os abusos de propaganda eleitoral, serão mobilizados tanto os policiais de trânsito como os que fazem o policiamento ostensivo. Todos eles — garante Lopes — foram instruídos para intervir nas mais variadas situações. “Não vamos deixar nenhum candidato infringir a lei”, alertou o major.

ATUAÇÃO

A Polícia Militar vai atuar basicamente em dois momentos. Primeiro, quando a infração já estiver sido cometida; e, segundo, quando os infratores sejam flagrados em ação. Na primeira hipótese, os policiais farão um relatório sobre os detalhes da infração. O relatório deve ser entregue à delegacia mais próxima, a quem caberá realizar investigações e prender os autores da irregularidade. Os responsáveis pela propaganda responderão a inquérito na Polícia Federal.

No segundo caso, os policiais estão orientados a fazer a prisão dos infratores, que serão levados para a delegacia mais próxima. Lá, eles serão ouvidos pelo delegado e poderão responder a inquérito. O candidato responsável pela propaganda será também convocado a depor. O material de propaganda ficará apreendido na delegacia.

“As regras são claras com relação a horários, locais, tipos de propaganda. Quem desobedecer vai ser punido”, prometeu o major Carlos Lopes.